



PERSPECTIVAS DE NEGÓCIOS DA INDÚSTRIA ALEMÃ NO BRASIL

1ª Pesquisa de Conjuntura
Brasil-Alemanha

2018

1ª Pesquisa de Conjuntura Brasil-Alemanha

Outubro 2017



DR. WOLFRAM ANDERS

Presidente da Câmara
Brasil-Alemanha
de São Paulo

É com grande satisfação que a Câmara Brasil-Alemanha apresenta as perspectivas de negócios da Indústria Alemã no Brasil 2018.

A 1ª Pesquisa de Conjuntura Brasil-Alemanha, realizada no mês de outubro de 2017, teve como objetivo levantar informações importantes sobre a opinião das empresas associadas da Câmara a respeito da situação político-econômica do Brasil.

Dentre os 800 associados da instituição, responderam à pesquisa empresas de pequeno e médio portes, assim como multinacionais dos setores automotivo, bens de consumo, tecnologia, logística, máquinas e equipamentos, química, serviços, eletroeletrônico e infraestrutura.

Os resultados da pesquisa mostram que empresas enxergam a situação de seu segmento como difícil em 2017. Entretanto, há um otimismo em relação ao próximo ano, gerando uma melhora para os negócios.

Há também grande insatisfação por parte das perguntadas em relação a algumas áreas no Brasil. Praticamente todas as empresas estão insatisfeitas com o atual sistema tributário. A infraestrutura, assim como o combate à criminalidade também são temas que despertam grande insatisfação no empresariado alemão.

Um acordo comercial entre a União Europeia e o Mercosul é motivo de esperança para grande parte das empresas (79%) que acreditam que a medida acabará com as barreiras enfrentadas pelas empresas atualmente no Brasil. Adicionalmente, é necessário insistir na confirmação de um acordo de bitributação entre o Brasil e a Alemanha que trará benefícios para os negócios no País. Esses apontamentos fazem parte da lista, ao lado, de considerações levantadas pelo empresariado alemão para tornar o Brasil mais competitivo.

Convidamos todos a visualizar os demais apontamentos disponíveis nessa brochura.

Boa leitura!

Considerações da Indústria Alemã

Sugestões para um Brasil mais competitivo

A

Fechar rapidamente o acordo de Livre Comércio entre a União Europeia e o Mercosul.

B

Retomar as negociações do acordo de bitributação entre o Brasil e a Alemanha.

C

Modernizar o sistema tributário brasileiro.

D

Facilitar o regime de vistos de trabalho de curta duração para estrangeiros.

E

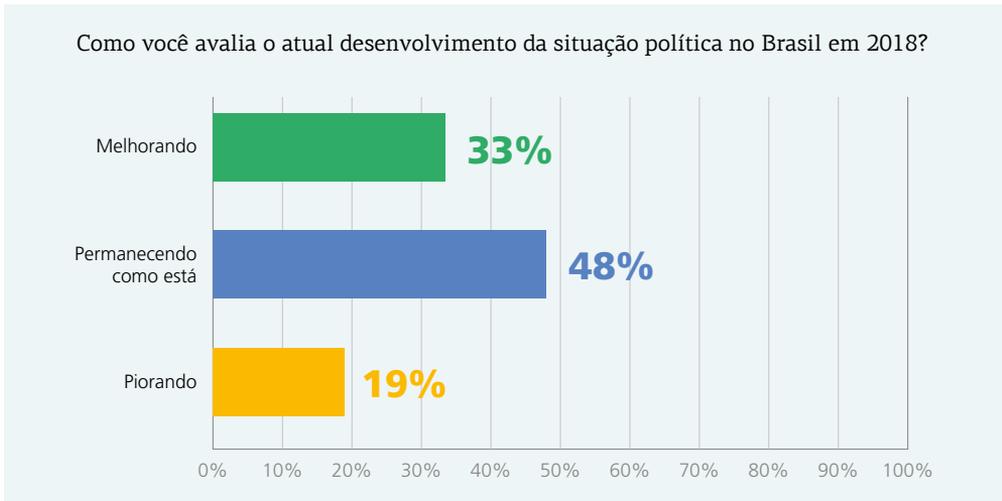
Garantir e facilitar o processo de propriedade intelectual.



Situação Político-Econômica

1

Um terço das empresas perguntadas enxergam a situação política do Brasil melhorando para o ano de 2018. Metade delas acredita que a situação permanecerá como está.



2

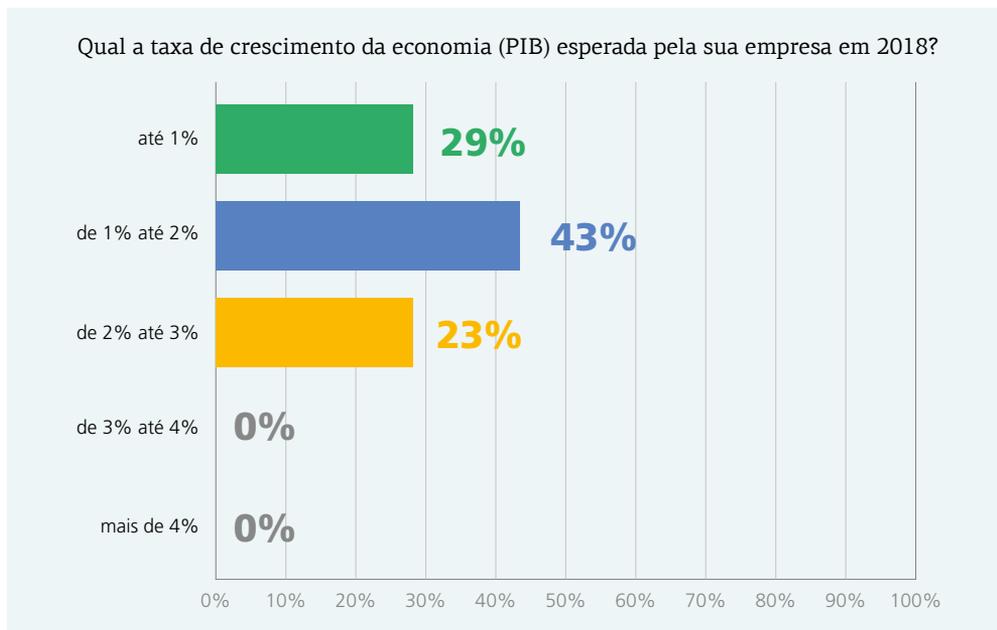
Para 2018, 71% das perguntadas avaliam as perspectivas para a economia no Brasil como satisfatórias. Vale mencionar que 24% as avalia como ruins, o que não descarta o pessimismo no ambiente industrial.





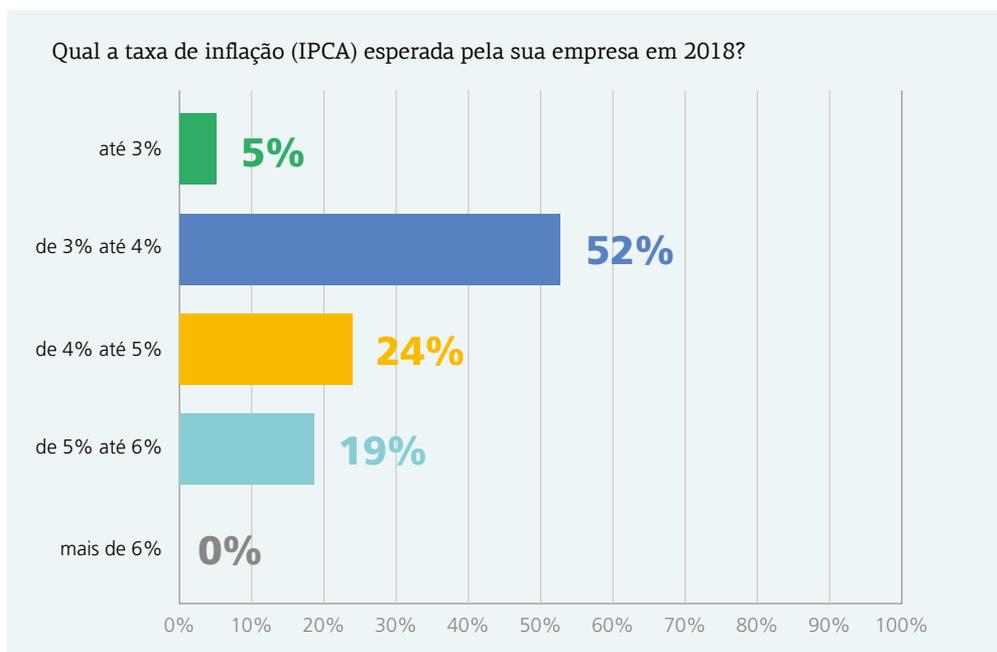
3

Sobre o PIB do Brasil em 2018, todas as empresas concordaram que a taxa de crescimento não deve superar os 3%, sendo que quase metade delas aposta em um crescimento entre 1% até 2%.



4

Quanto à taxa de inflação esperada para 2018, metade das empresas acredita que ela deve ficar entre 3% até 4%.

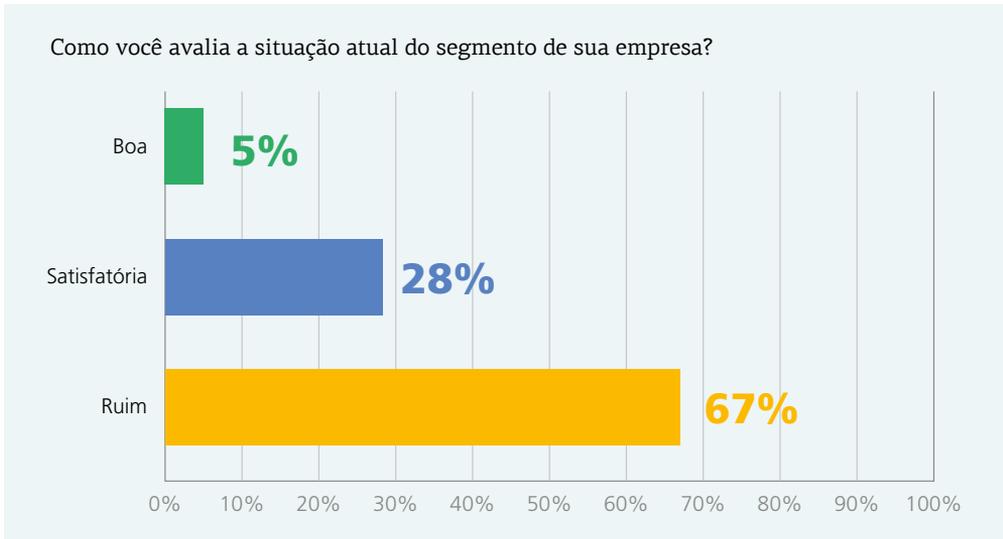




Segmentos Empresariais

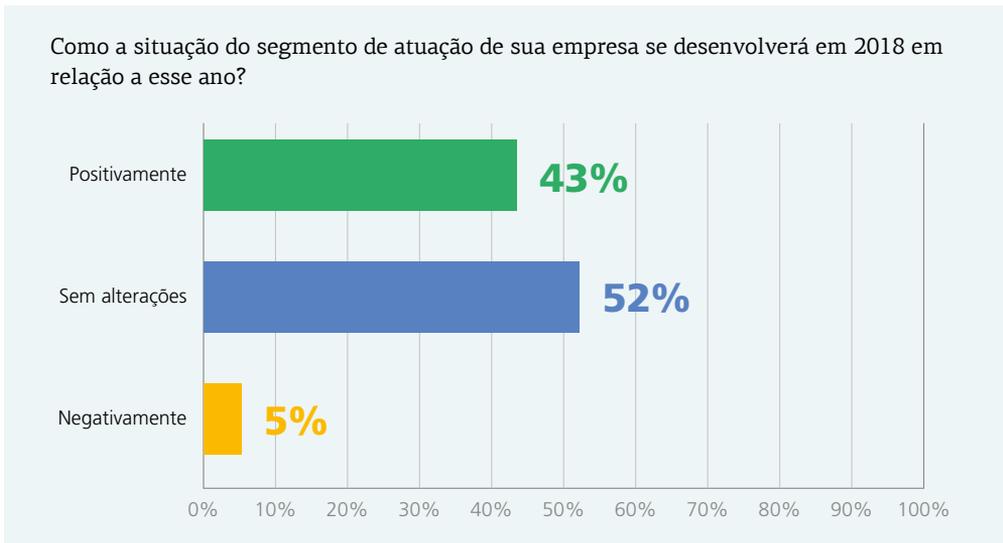
5

Em relação a situação atual do segmento de sua empresa dois terços das entrevistadas a avaliou como ruim.



6

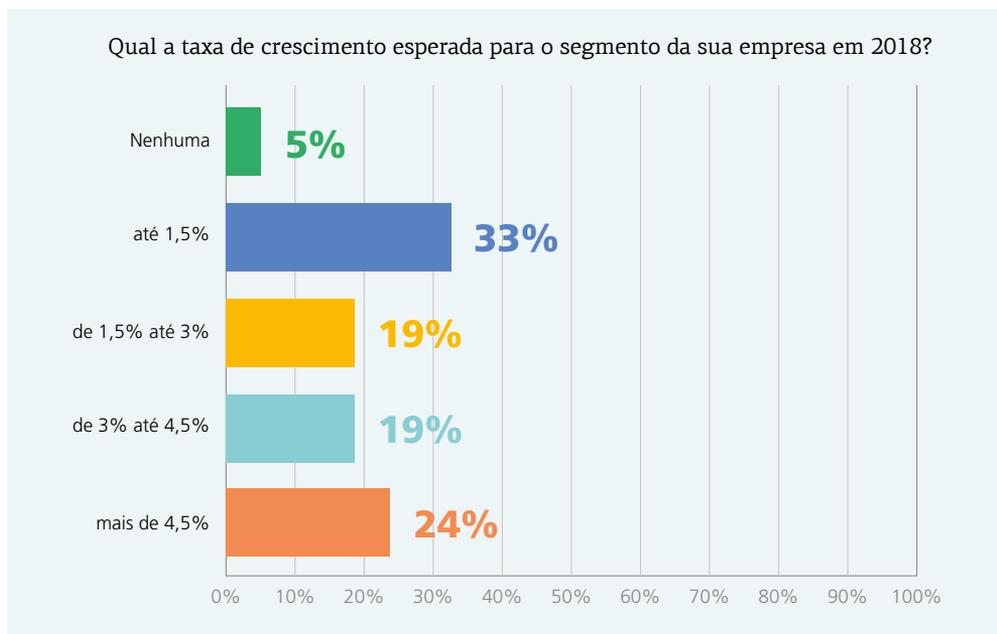
A avaliação em relação ao desenvolvimento dos segmentos para 2018 foi mais otimista, quase todas elas avaliaram o desenvolvimento como positivo ou permanecendo como está.





7

A positividade para o ano de 2018 também é refletida nas respostas dadas em relação às taxas de crescimento esperadas para os segmentos das empresas, sendo que 40% espera um crescimento de 3% até mais de 4,5%.



Situação Comercial/ Situação dos Negócios

8

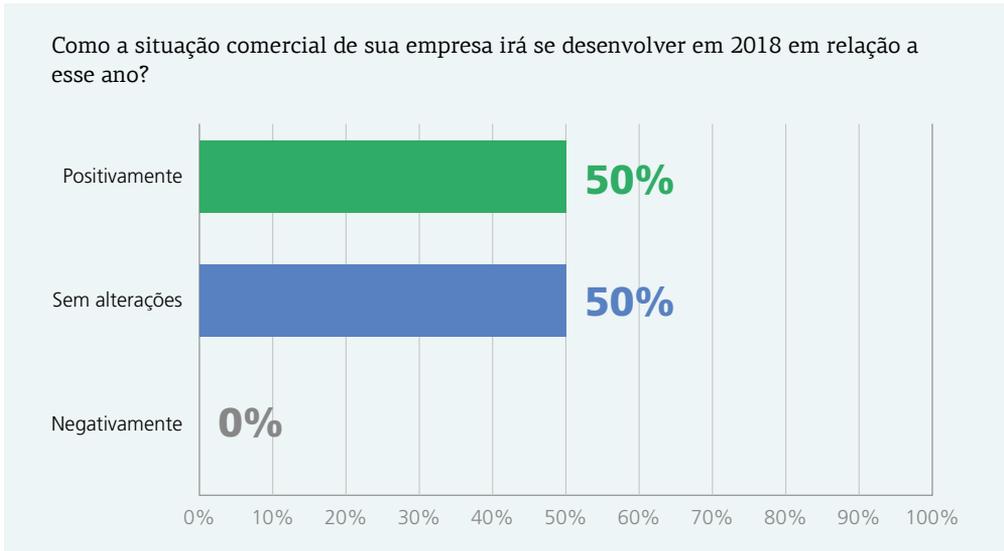
Quanto ao atual desenvolvimento da situação dos negócios, as empresas se mostraram praticamente divididas. 60% avalia que não há desenvolvimento ou ainda que este é negativo, já 40% avalia o desenvolvimento como positivo.





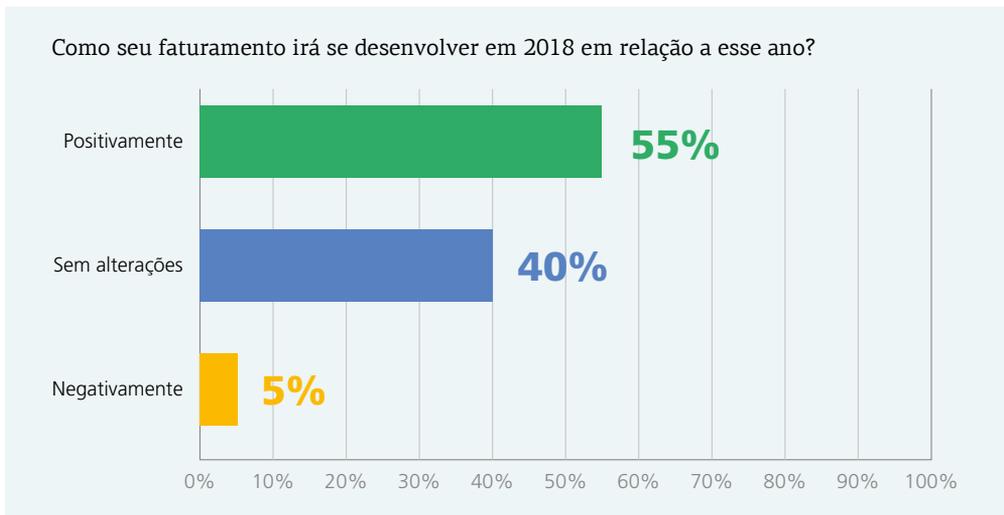
9

Todas as empresas acreditam que haverá uma melhora na situação comercial em 2018 ou que a situação se manterá estável.



10

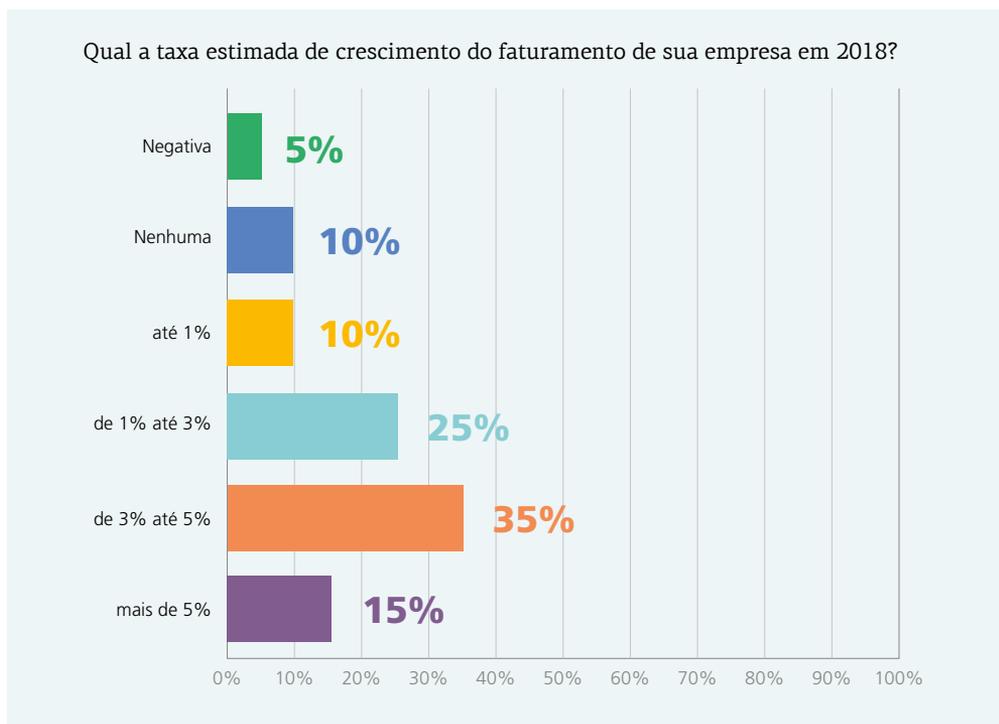
Previsto para 2018 também é o aumento do faturamento de pouco mais da metade das empresas.





11

85% das empresas perguntadas estimam algum tipo de crescimento do faturamento em 2018, dessas 15% aposta em um crescimento maior que 5%.



12

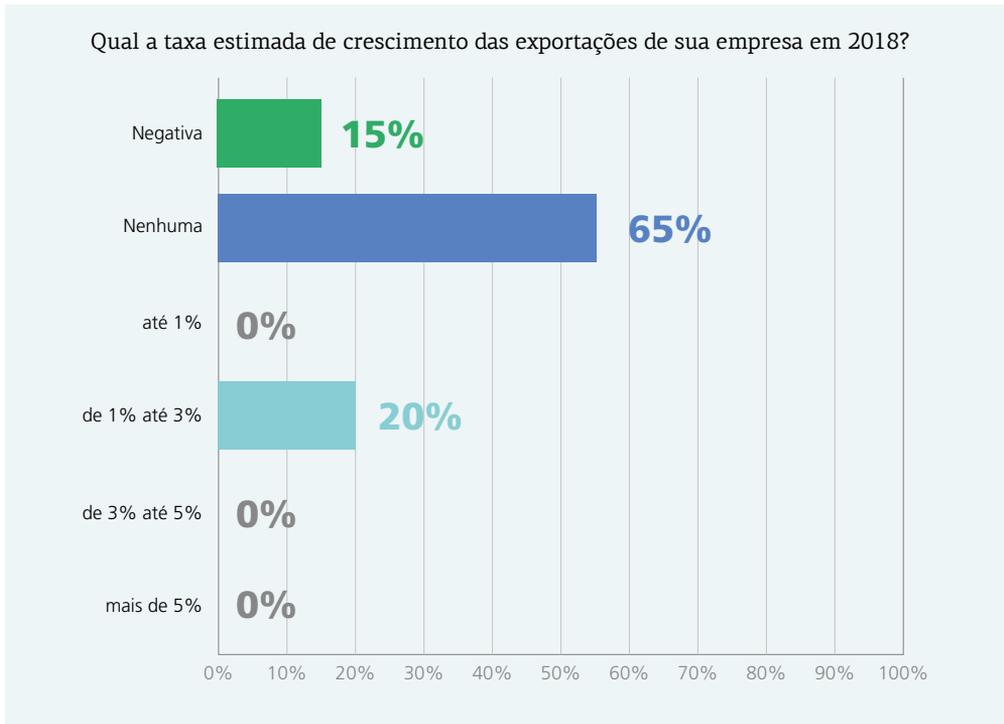
A situação das exportações em 2018 permanecerá a mesma desse ano para três quartos das perguntadas.





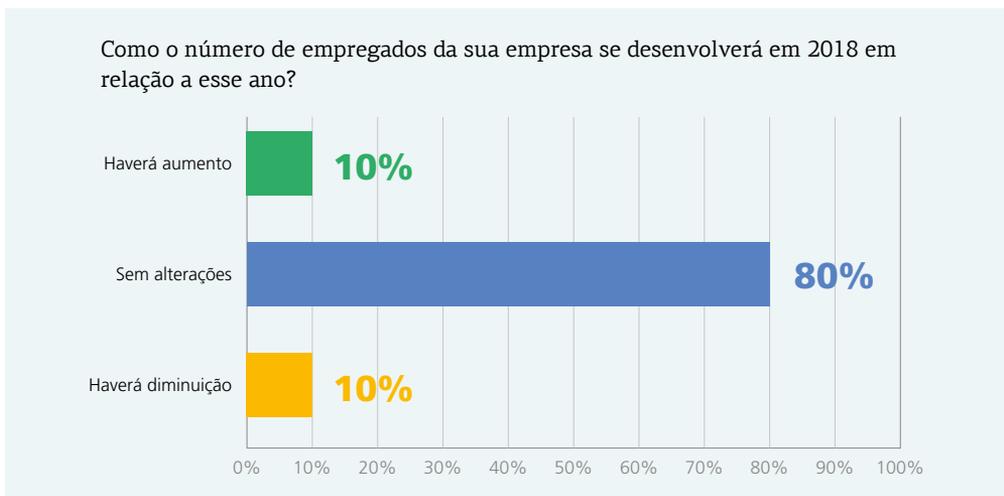
13

Em relação à taxa de exportações para 2018, 80% das empresas avaliam um retrocesso ou nenhum tipo de crescimento.



14

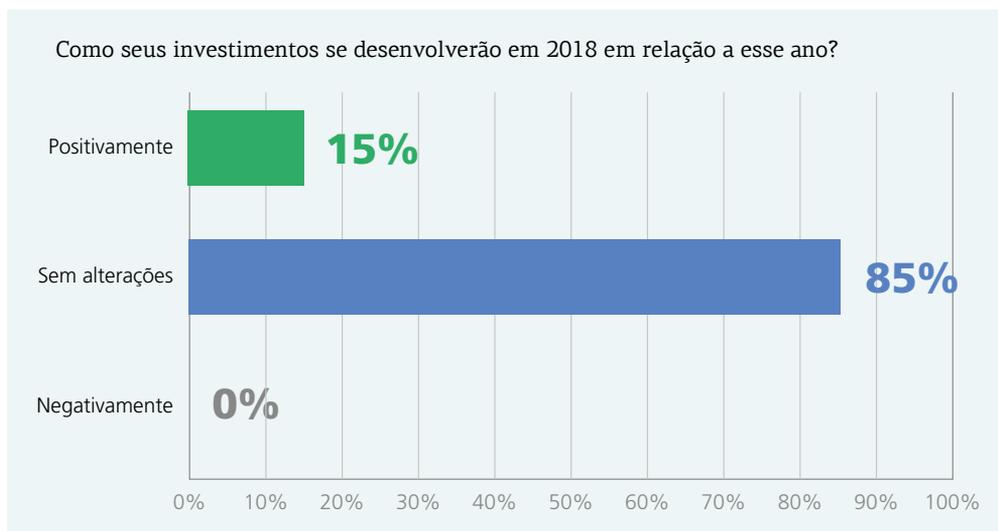
Afirmando que a pior fase da crise já passou no Brasil, quase todas as empresas avaliam que não haverá alterações no número de empregados em 2018 e se houver serão contratações.





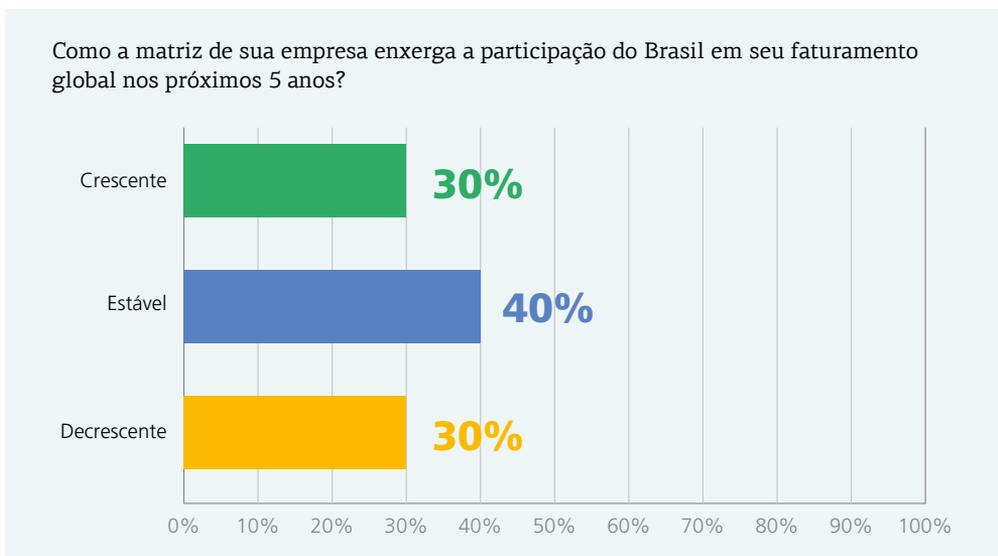
15

Os investimentos de 2018 seguirão inalterados para 85% das empresas. Já 15% delas terão um desenvolvimento positivo em relação aos investimentos no País no próximo ano.



16

Um terço das matrizes das empresas avaliam que haverá um crescimento da participação do Brasil em seu faturamento global nos próximos 5 anos.

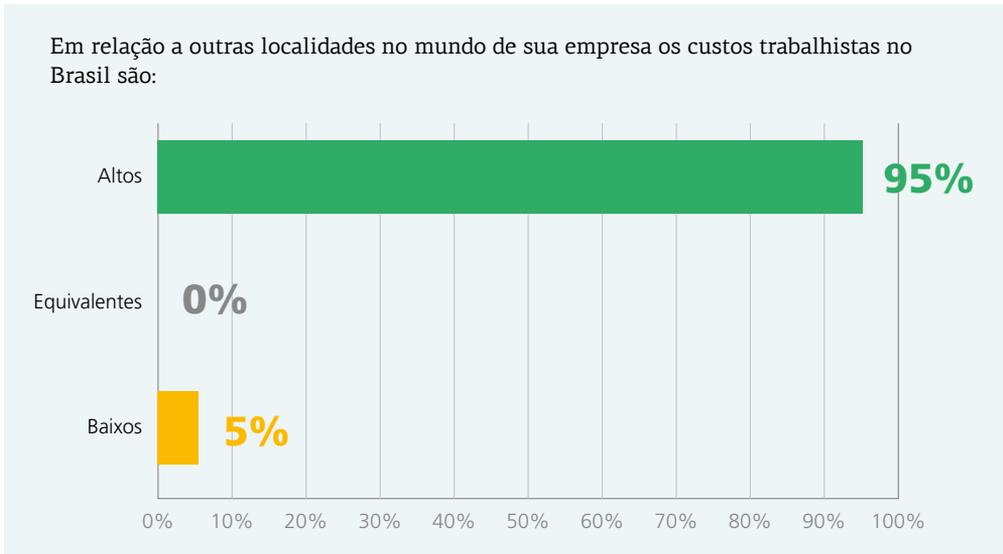




Em Relação a Fatores Locais

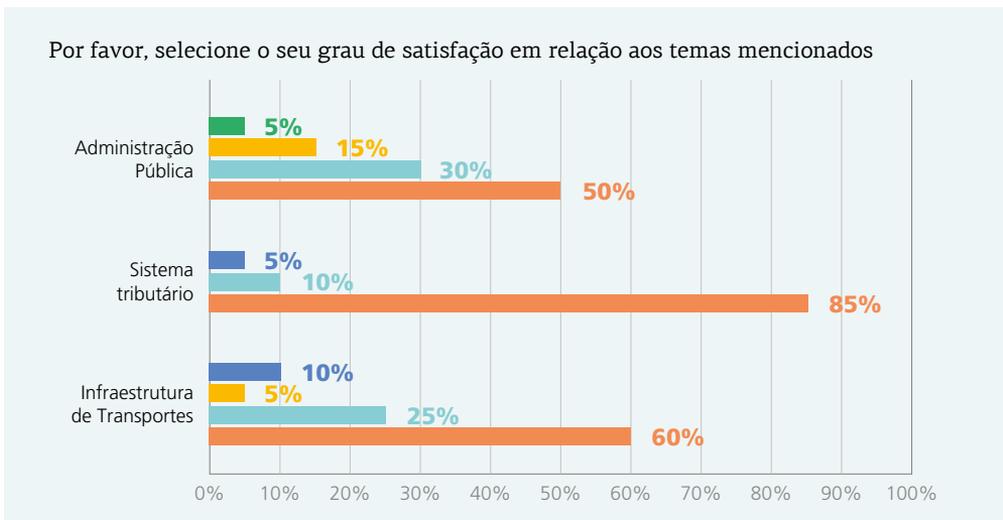
17

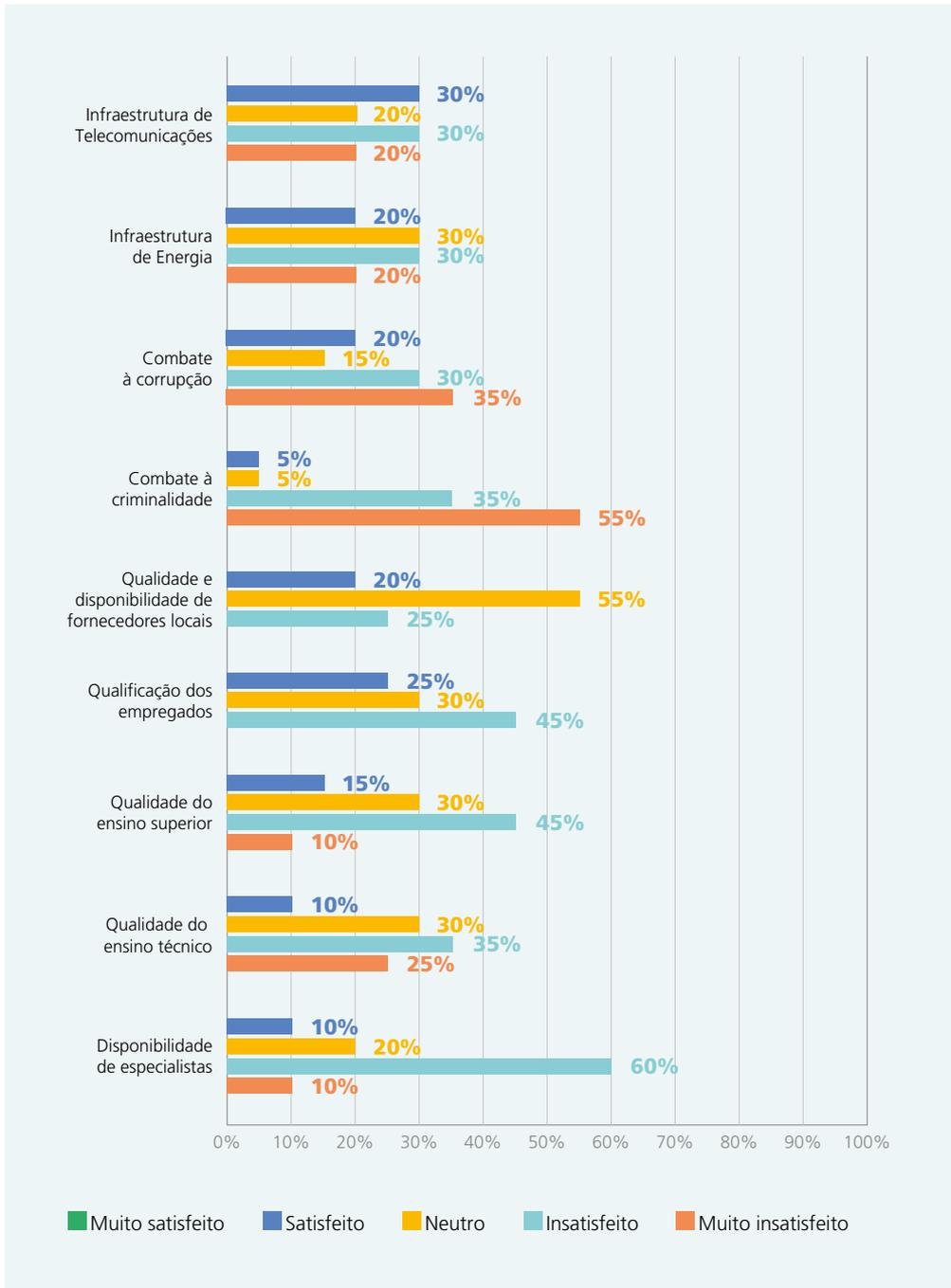
Segundo praticamente todas as empresas participantes, os custos no Brasil são altos em relação a outras localidades de sua empresa no mundo.



18

As empresas foram questionadas em relação ao seu grau de satisfação com algumas áreas do Brasil. Os resultados estão disponíveis nos gráficos abaixo, mas chamamos especial atenção para a insatisfação com o sistema tributário e ainda, ao contrário do que seria esperado, a insatisfação com o combate à criminalidade (90%) que é maior do que a insatisfação em relação ao combate à corrupção (65%).



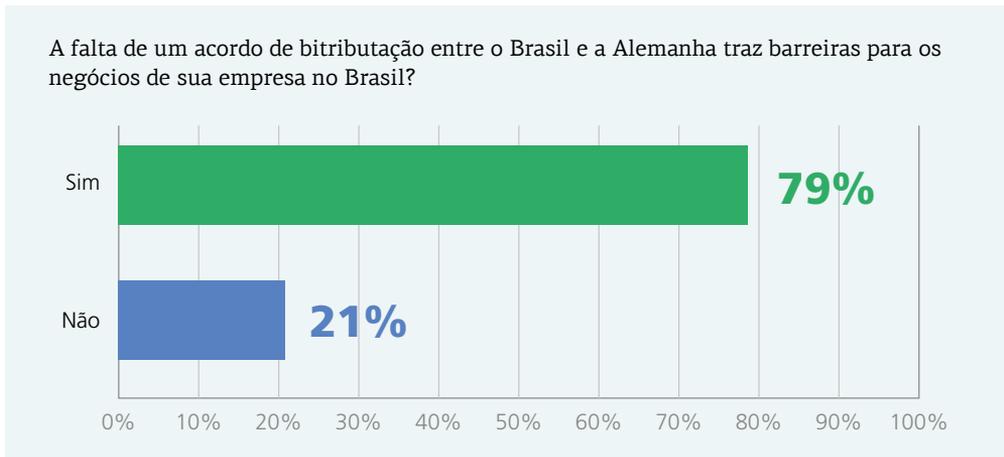




Acordos Bilaterais

19

As empresas (79%) acreditam que a falta de um acordo de bitributação entre o Brasil e a Alemanha cria uma barreira para os seus negócios no Brasil.



20

Um acordo comercial entre a União Europeia e o Mercosul também traria benefícios para os negócios das empresas perguntadas (89%).

